

Um passo à frente, companheiros

01/06/2004

Seminário conjunto reúne forças para intervenção nos rumos do PT.

Com uma presença representativa das correntes de esquerda do partido, realizou-se no dia 16 de maio o seminário promovido pela Articulação de Esquerda e Democracia Socialista. Além destas, estavam presentes a Esquerda Democrática, Tendência Marxista, Alternativa Socialista, Movimento de Unidade Socialista, Brasil Socialista, Força Socialista, Coletivo Florestan Fernandes e outros convidados.

O ponto de partida dos debates, apresentado pelos informes iniciais propostos pela AE e DS, tem um duplo registro. Somos tendências partidárias enraizadas na história do PT que se colocam no interior da experiência desenvolvida pelo PT e pelo seu governo. Ao mesmo tempo, construímos já de algum tempo uma crítica aos rumos que a maioria da atual direção imprime ao partido. Disputamos a direção do PT nos últimos encontros nacionais e na eleição direta de 2001, portanto desde antes da vitória de 2002 apresentamos propostas distintas às da atual maioria.

Ativos e altivos

A construção de um campo partidário petista capaz de apresentar alternativas e reunir forças para intervir efetivamente nos rumos desse movimento mais amplo é o desafio central. Esta alternativa em construção opõe-se àquela que já há algum tempo se desenvolve majoritariamente no PT, dos que adotaram uma conduta de adaptação aos limites dados por uma sempre referenciada “correlação de forças desfavorável” e que cada vez mais auto-limitou à ação do partido para incidir na alteração desta correlação de forças. Esta postura geral, quando o PT assume o governo federal, é ainda mais preocupante.

Parte da maioria partidária, chegando ao governo, abandonou a perspectiva de reformas limitadas e passou a defender teses liberais. Isto é notório na condução da Política Econômica. Mais do que um antagonismo com as diversas posições socialistas, mesmo as de caráter reformista, esta ultrapassagem liberal entra em choque com a história do partido, com sua base social e com o campo de construção plural de um movimento socialista, democrático e popular no Brasil.

A alternativa da esquerda do PT também é diferente em qualidade, métodos e concepções da de outros setores de esquerda que resolveram adotar uma concepção sectária de partido.

O seminário organizado pela Articulação de Esquerda e Democracia Socialista terá desdobramento em um encontro após as eleições para um necessário balanço e definição de ações comuns.

Compartilhe nas redes: